Agrupamento de Escolas do
Monte de Caparica

Plano de Melhoria do AEMC

2026-2027

Índice

INTRODUÇÃO 4
1. ENQUADRAMENTO 5
Eixo de Intervenção 1 – Gestão Curricular e Pedagógica 5
Domínio 1.1 – Resultados Académicos 5
Domínio 1.2 – Prestação do Serviço Educativo 6
Domínio 1.3 – Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens 7
Eixo de Intervenção 2 – Liderança e Gestão 7
Domínio 2.1 – Liderança 7
Domínio 2.2 – Gestão 8
Eixo de Intervenção 3 – Clima de Escola 8
Domínio 3.1 – Resultados Sociais 8
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO — OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA 9
2.1 Áreas de Intervenção Prioritária (AIP) 11
AIP 1 — Melhoria das aprendizagens e dos resultados 11
AIP 2 — Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar 12
AIP 3 — Melhoria do clima de escola 12
2.2 Áreas de Intervenção com Margem de Melhoria (AIMM) 13
AIMM 1: Prestação do Serviço Educativo 13
AIMM 2: Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens 14
3. AÇÕES DE MELHORIA 15
Ficha da Ação de Melhoria N.º 1 16
Ficha da Ação de Melhoria N.º 2 17
Ficha da Ação de Melhoria N.º 3 18
Ficha da Ação de Melhoria N.º 4 19
Ficha da Ação de Melhoria N.º 5 20
Ficha da Ação de Melhoria N.º 6 22
ANEXO 1. Clarificação de conceitos 23

Índice de tabelas

Tabela 1. Enquadramento dos Resultados Académicos (Parte A) 5
Tabela 2. Enquadramento dos Resultados Académicos (Parte B) 6
Tabela 3. Enquadramento da Prestação do Serviço Educativo 6
Tabela 4. Enquadramento da Monitorização e Avaliação 7
Tabela 5. Enquadramento das Lideranças, Comunicação e Parcerias 7
Tabela 6. Enquadramento da Gestão de Recursos e Oferta Educativa 8
Tabela 7. Enquadramento do Clima de Escola e Convivência 8
Tabela 8. AIP 1 — Melhoria das aprendizagens e dos resultados 11
Tabela 9. AIP 2 — Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar 12
Tabela 10. AIP 3 — Melhoria do clima de escola 12
Tabela 11. AIMM 1 — Prestação do Serviço Educativo 13
Tabela 12. AIMM 2 — Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens 14
Tabela 13. Ações de Melhoria 15

INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação dos agrupamentos de escolas é de caráter obrigatório e constitui um instrumento fundamental para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, incidindo sobre a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), os resultados das aprendizagens, as práticas pedagógicas e o funcionamento organizacional.[1]

O Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA) assume-se como um instrumento estratégico que resulta da análise dos dados recolhidos no processo de autoavaliação, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção e definir ações orientadas para a melhoria do sucesso educativo, da qualidade das aprendizagens e do bem-estar da comunidade escolar.

O presente PMA articula-se com o Plano de Ação TEIP, com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), assegurando a coerência e a complementaridade entre estes instrumentos de planeamento e gestão.

Este PMA foi elaborado com base nos resultados e recomendações do Relatório de Autoavaliação do AEMC (2024-2026), que identificou pontos fortes e áreas de melhoria nos vários domínios de análise - Resultados Académicos, Prestação do Serviço Educativo, Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens, Liderança, Gestão, Autoavaliação e Melhoria, e Resultados Sociais.

Foram priorizadas cinco áreas de melhoria:

- ✓ Três no domínio dos resultados académicos:
  - Sucesso a Matemática na avaliação interna e externa;
  - Desenvolvimento das competências da leitura e da escrita e sucesso a Português na avaliação externa;
  - Abandono escolar.
- ✓ Duas no domínio dos resultados sociais:
  - Absentismo;
  - Indisciplina, prevenção e gestão dos conflitos.

Foram ainda destacadas duas áreas com margem de melhoria:

- ✓ No domínio da prestação do serviço educativo;
- ✓ No domínio da Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens.

No enquadramento deste Plano apresenta-se uma síntese de todos pontos fortes (face às metas), áreas de melhoria e recomendações, decorrentes do relatório de autoavaliação, por eixo de intervenção e domínio. De seguida, definem-se seis ações de melhoria, quatro prioritárias e duas com margem de melhoria. Por fim, apresenta-se, em anexo, a "clarificação de conceitos", essencial à consecução das ações propostas.

[1] Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, art.º 6.º (Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior), alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro.

1. ENQUADRAMENTO

O relatório de autoavaliação identificou pontos fortes e áreas de melhoria, tendo sido formuladas recomendações estratégicas. Apresentam-se, de seguida, os principais resultados, organizados por eixo de intervenção e domínio.

Eixo de Intervenção 1 – Gestão Curricular e Pedagógica

Domínio 1.1 – Resultados Académicos

Tabela 1. Enquadramento dos Resultados Académicos (Parte A)

Áreas	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Ciências Experimentais	* Taxas de sucesso a CN e FQ (3.ºC) * Atividades do Clube de Ciências Experimentais	* Potenciar a participação dos alunos nas atividades do Clube	* Adequação dos horários do Clube aos horários dos alunos (se possível)
Resultados a Matemática	* Resultados positivos de algumas modalidades de apoio: Apoio Educativo (3.º e 4.º anos), coadjuvação em sala de aula (4.º ano) e coadjuvação em sala de aula (2.º ciclo)	* Melhorar o impacto de alguns apoios na avaliação interna: Coadjuvação na sala de aula (3.ºC), Apoio individualizado/ CRE (2.º e 3.ºC) e GPS (9.º ano) * Aumentar as taxas de sucesso a Matemática (1.º e 2.ºC) * Melhorar os resultados da avaliação externa	* Reforçar a eficácia dos apoios nas aprendizagens e nos resultados a Matemática * Reforçar a articulação entre currículo, práticas de ensino e avaliação pedagógica
Resultados a Português	* Taxas de sucesso a Português (1.º, 2.º e 3.ºC) * Resultados dos apoios: Programa Ancoragem (1.º e 2.º anos), Apoio Educativo (3.º e 4.º anos), Coadjuvação na sala de aula (2.º e 3.ºC)	* Melhorar os resultados da avaliação externa	* Reforçar as competências da leitura e da escrita * Reforço da articulação entre currículo, práticas de ensino e avaliação pedagógica
Outras áreas do currículo/ Competências transversais	* Resultados dos apoios: Coadjuvação na sala de aula (2.º e 3.ºC) - Inglês, Apoio ao Estudo (2.ºC), Coadjuvação a Educação Física, Coadjuvação na área da Música	* Melhorar o impacto do Apoio Tutorial Específico nas taxas de retenção	* Reforçar a monitorização e o reajustamento do Apoio Tutorial Específico, em função das necessidades dos alunos e dos resultados alcançados

Tabela 2. Enquadramento dos Resultados Académicos (Parte B)

Áreas / Indicadores	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Retenções e abandono	* Taxa de retenção (1.ºC e 3.ºC) * Retenção por insucesso* Retenção por excesso de faltas	* Reduzir a taxa de retenção (2.ºC) * Reduzir a taxa de desistência (1.º, 2.º e 3.ºC)	* Reforçar a monitorização das situações de risco de retenção e a articulação das respostas educativas* Reforçar a articulação com a CPCJ * Dar continuidade ao projeto de mediação
Qualidade do sucesso	* 3.ºC	* Aumentar a percentagem de alunos com sucesso em todas as disciplinas no 1.º e 2.ºC	* Reforçar a identificação e o acompanhamento dos alunos com insucesso a uma ou mais disciplinas, adequando as respostas às dificuldades identificadas
Taxa de conclusão no tempo esperado	* 1.º, 2.º e 3.ºC	—	—

Domínio 1.2 – Prestação do Serviço Educativo

Tabela 3. Enquadramento da Prestação do Serviço Educativo

Áreas	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Articulação curricular	* Taxa de concretização de atividades de articulação curricular	—	* Clarificar e uniformizar conceitos * Uniformizar os procedimentos de registo
DAC / atividades interdisciplinares	* N.º de DAC/atividades interdisciplinares por turma	—	—
Recursos digitais	* N.º de recursos digitais por disciplina * Taxa de utilização do TEAMS por turma	—	* Clarificar e uniformizar conceitos * Promover uma utilização mais ativa dos recursos digitais pelos alunos * Reformular o indicador do TEAMS, para conhecer também as formas e finalidades da sua utilização
Observação Mútua de Aulas (OMA)	* Taxa de docentes que realizaram OMA	—	* Reforçar a partilha e divulgação das práticas pedagógicas observadas

Domínio 1.3 – Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Tabela 4. Enquadramento da Monitorização e Avaliação

Áreas / Indicadores	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Avaliação criterial	—	* N.º de rubricas por disciplina	* Reforçar a utilização de rubricas de avaliação
Processos de recolha de informação	* N.º de instrumentos de recolha de informação	—	—
Feedback de qualidade	* N.º de momentos de feedback	—	* Reformular o indicador, reforçar a qualidade e a função reguladora do feedback

Eixo de Intervenção 2 – Liderança e Gestão

Domínio 2.1 – Liderança

Tabela 5. Enquadramento das Lideranças, Comunicação e Parcerias

Áreas	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Lideranças intermédias	* Perceções positivas da colaboração entre docentes e não docentes e da acessibilidade das lideranças e do apoio ao desenvolvimento profissional	* Proximidade, apoio e acompanhamento das lideranças junto do pessoal não docente	* Reforçar a proximidade e o acompanhamento das lideranças, com particular atenção ao pessoal não docente
Comunicação	* Perceção positiva da comunicação com as famílias, da informação sobre eventos e mudanças e da comunicação da Direção com a comunidade escolar	* Comunicação interna, sobretudo na perceção dos assistentes operacionais	* Reforçar os mecanismos de comunicação interna
Projetos e clubes	* Diversidade da oferta e perceção muito positiva das oportunidades de participação em atividades extracurriculares	* Avaliação do impacto dos projetos e clubes nas aprendizagens	* Reforçar a monitorização e a avaliação do impacto dos projetos e clubes
Ligação com as famílias e comunidade	* Diversidade de iniciativas e participação das famílias; perceção global positiva	* Auscultação e valorização das opiniões e sugestões dos encarregados de educação	* Reforçar os mecanismos de auscultação e participação das famílias
Bem-estar	* Atuação do SPO e outras respostas de apoio * Perceções favoráveis sobre o ambiente de trabalho e o apoio ao desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos	—	—

Domínio 2.2 – Gestão

Tabela 6. Enquadramento da Gestão de Recursos e Oferta Educativa

Áreas / Indicadores	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Parcerias com entidades externas	* Diversidade de parcerias e contributo para a capacidade de resposta do Agrupamento	—	—
Formação dos recursos humanos	* Oferta de formação interna e perceção muito positiva dos docentes sobre as oportunidades de formação	* Formação do pessoal não docente	* Reforçar as oportunidades de formação, atendendo às necessidades do pessoal não docente
Condições físicas e ambientais	* Intervenções de melhoria realizadas * Perceções positivas em algumas dimensões das instalações e gestão dos recursos	* Adequação dos espaços e recursos às atividades educativas	* Prosseguir a melhoria das condições físicas e a adequação dos espaços e recursos às necessidades educativas
Oferta educativa	* Adequação da oferta educativa às necessidades identificadas	—	—

Eixo de Intervenção 3 – Clima de Escola

Domínio 3.1 – Resultados Sociais

Tabela 7. Enquadramento do Clima de Escola e Convivência

Áreas / Indicadores	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Recomendações
Indisciplina	* Redução da indisciplina no 1.ºC	* Indisciplina dentro e fora da sala de aula no 2.º e 3.ºC	* Reforçar a prevenção e a gestão da indisciplina
Absentismo	* Redução do absentismo no 2.º e evolução no 3.ºC (entre 24/25 e 25/26)	* Absentismo no 1.ºC * Absentismo no 3.ºC (face à meta definida)	* Reforçar a prevenção, a sinalização precoce e o acompanhamento das situações de absentismo
Mérito	* Meta alcançada	—	—
Competências pessoais e sociais	* Perceção positiva sobre a promoção das competências sociais dos alunos	—	—
Relações interpessoais e convivência escolar	—	* Respeito mútuo, clareza e aplicação das regras de convivência e gestão dos conflitos	* Reforçar a promoção do respeito mútuo, a aplicação clara e consistente das regras e a prevenção e gestão dos conflitos

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO — OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

A definição das áreas de intervenção resulta da análise integrada dos dados recolhidos no processo de autoavaliação do Agrupamento, incluindo os resultados da monitorização desenvolvida no âmbito do Programa TEIP, e da identificação das fragilidades que, pela sua relevância e impacto no percurso escolar dos alunos, justificam uma intervenção mais estruturada.

Ao nível dos resultados académicos, destaca-se a redução das taxas de retenção no 1.º e no 3.º ciclos, que se situaram abaixo das metas definidas. Em contrapartida, verificou-se um agravamento da retenção no 2.º ciclo, reforçando a necessidade de intensificar as medidas de apoio às aprendizagens e de acompanhamento dos alunos. Os resultados da avaliação externa, particularmente a Matemática e Português, continuam a constituir uma preocupação central, justificando a sua inclusão nas prioridades do Plano de Melhoria 2026/2027. Registou-se, igualmente, uma melhoria das taxas de conclusão dos ciclos no tempo esperado, com resultados superiores às metas definidas nos três ciclos. Relativamente à qualidade do sucesso, verificou-se uma evolução positiva no 2.º e no 3.º ciclos, contrastando com o decréscimo registado no 1.º ciclo.

Relativamente ao absentismo e ao abandono escolar, os resultados evidenciam a persistência de situações preocupantes, com particular incidência no 2.º ciclo, onde se verificou um agravamento do abandono. A análise realizada aponta para a necessidade de reforçar a identificação precoce dos alunos em risco, a monitorização sistemática da assiduidade, a aproximação às famílias e a articulação com os serviços e parceiros da comunidade.

No domínio do clima de escola, os resultados revelam uma evolução desigual entre ciclos. Enquanto no 1.º ciclo não foram registadas ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, no 3.º ciclo verificou-se um agravamento significativo da indisciplina. Esta situação reforça a importância das medidas de prevenção e gestão de conflitos, do desenvolvimento de competências socioemocionais e da promoção de ambientes educativos seguros e favoráveis às aprendizagens.

Os resultados obtidos sustentam a continuidade e o reajustamento das medidas desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação TEIP, nomeadamente os apoios pedagógicos, a coadjuvação, as equipas educativas, as respostas de promoção da inclusão e a articulação com as famílias e entidades externas.

Este Plano de Melhoria 2026/2027 traduz esta análise em prioridades de intervenção, centradas na melhoria dos resultados a Matemática e Português, na prevenção do absentismo e do abandono escolar e na redução da indisciplina. Estas ações são complementadas pelo reforço do trabalho colaborativo, pela melhoria das práticas pedagógicas e pela consolidação da avaliação formativa.

A monitorização das medidas permitirá acompanhar a sua execução, avaliar os resultados alcançados e proceder aos reajustamentos necessários, procurando assegurar uma intervenção cada vez

mais ajustada às necessidades dos alunos e orientada para a melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.

Assim, para o ano letivo 2026/2027, foram identificadas seis Áreas de Intervenção Prioritária (AIP), organizadas em dois domínios, e duas Áreas de Intervenção com Margem de Melhoria (AIMM) – (Esquema 1).

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (AIP) — FOCO DA MELHORIA	
RESULTADOS ACADÉMICOS	RESULTADOS SOCIAIS
▪ Matemática: resultados internos e externos	▪ Prevenção e redução do absentismo
▪ Português: avaliação externa	▪ Redução da indisciplina
▪ Competências de leitura e escrita	
▪ Prevenção e redução do abandono escolar	

↑ SUSTENTAM E POTENCIAM A MELHORIA DOS RESULTADOS ↑

ÁREAS COM MARGEM DE MELHORIA (AIMM) — SUPORTE TRANSVERSAL

Prestação do Serviço Educativo | Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Esquema 1. Áreas de Intervenção Prioritária e com Margem de Melhoria

Nas páginas seguintes, apresentam-se os objetivos e as linhas de intervenção definidos para cada uma destas áreas, que servirão de referência à posterior concretização das ações de melhoria.

Para cada área de intervenção apresentam-se:

- Problema identificado
- Objetivo geral (OG)
- Objetivo(s) Específico(s) (OE)
- Linhas de intervenção
- Resultados esperados
- Indicadores
- Metas

2.1 Áreas de Intervenção Prioritária (AIP)

AIP 1 — Melhoria das aprendizagens e dos resultados

Tabela 8. AIP 1 — Melhoria das aprendizagens e dos resultados

Problema identificado	Resultados a Matemática aquém das metas definidas, resultados pouco satisfatórios na avaliação externa a Português e Matemática e necessidade de reforçar as competências de leitura e escrita.		
OG	Melhorar as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos.		
OE	1.1	1.2	1.3
	Melhorar as aprendizagens e os resultados a Matemática.	Desenvolver as competências de leitura e de escrita.	Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação externa a Português e Matemática.
Linhas de intervenção	Reforço das aprendizagens e das medidas de apoio; desenvolvimento do raciocínio e do cálculo.	Implementação de atividades de promoção da leitura e da escrita.	Desenvolvimento de estratégias pedagógicas orientadas para as competências e tipologias de tarefas mobilizadas na avaliação externa.
Resultados esperados	Melhoria dos resultados a Matemática na avaliação interna. Melhoria dos resultados dos alunos abrangidos pelos apoios.	Melhoria das competências da leitura e da escrita.	Melhoria dos resultados da avaliação externa a Matemática e a Português.
	Redução da retenção, em particular no 2.ºC. Melhoria da qualidade do sucesso no 1.º e 2.ºC.		

Indicadores	Metas
Taxa de sucesso a Matemática.	↗ taxa de sucesso em 0,5% no 1.ºC; 0,2% no 2.ºC; 1% no 3.ºC.
Taxa de sucesso nos apoios.	Taxa de sucesso dos alunos abrangidos ≥ 85%.
% de alunos com positiva nas provas finais – PORT.	↗ % de positivas em 0,7%.
Classificação média nas provas finais – PORT.	↗ classificação média em 5%.
% de alunos com positiva nas provas finais – MAT.	↗ % de positivas em 14%.
Classificação média nas provas finais – MAT.	↗ classificação média em 10%.
Taxa de retenção.	↘ taxa de retenção em 5% no 2.ºC.
% de alunos com positiva a todas as disciplinas.	↗ qualidade do sucesso em 0,6% no 1.ºC e no 2.ºC.

AIP 2 — Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar

Tabela 9. AIP 2 — Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar

Problema identificado	Persistência de situações de absentismo e de abandono/desistência, com resultados diferenciados entre ciclos, justificando o reforço da prevenção, da sinalização precoce e do acompanhamento dos alunos em situação de risco.	
OG	Reduzir o absentismo e o abandono escolar.	
OE	2.1	2.2
	Reforçar a prevenção, a sinalização precoce, a monitorização e o acompanhamento das situações de absentismo e risco de abandono.	Reforçar a articulação com as famílias e entidades parceiras.
Linhas de intervenção	Reforço dos mecanismos de prevenção, sinalização precoce e acompanhamento dos alunos em situação de absentismo ou risco de abandono escolar.	Reforço da articulação com as famílias e entidades parceiras na prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar.
Resultados esperados	Redução do abandono. Redução do absentismo escolar.	

Indicadores	Metas
Taxa de desistência.	Reduzir a taxa de desistência em 15% no 1.ºC, 10% no 2.ºC e 15% no 3.ºC.
Média de faltas injustificadas por aluno.	Reduzir a média de faltas injustificadas em 6% no 1.ºC, 5% no 2.ºC e 7% no 3.ºC.

AIP 3 — Melhoria do clima de escola

Tabela 10. AIP 3 — Melhoria do clima de escola

Problema identificado	Persistência de situações de indisciplina, sobretudo no 2.º e 3.ºC, e de perceções menos favoráveis relativamente ao respeito mútuo, à aplicação das regras e à gestão dos conflitos.	
OG	Melhorar o clima de escola, reduzindo a indisciplina e promovendo relações de respeito e uma convivência escolar positiva.	
OE	3.1	3.2
	Reforçar a prevenção e a gestão da indisciplina.	Reforçar as relações de respeito, a aplicação clara e consistente das regras e a prevenção e gestão dos conflitos.
Linhas de intervenção	Reforço das estratégias de prevenção e gestão da indisciplina, em contexto de sala de aula e nos restantes espaços escolares.	Promoção das relações interpessoais, assentes no respeito mútuo, na aplicação consistente das regras e na prevenção e resolução de conflitos.
Resultados esperados	Redução da indisciplina em contexto de sala de aula. Redução da indisciplina fora da sala de aula. Melhoria das perceções relativas ao respeito mútuo, à aplicação das regras e à gestão dos conflitos.	

Indicadores	Metas
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	Reduzir a taxa de ocorrências disciplinares em 8% no 2.ºC e 7% no 3.ºC.
Taxa de ocorrências disciplinares fora da sala de aula.	Diminuir em 5% as ocorrências disciplinares fora da sala de aula face ao ano anterior.
Resultados dos questionários de satisfação nos itens relativos ao respeito mútuo, regras de convivência e gestão/resolução de conflitos.	Grau de satisfação superior a 70%.

2.2 Áreas de Intervenção com Margem de Melhoria (AIMM)

AIMM 1: Prestação do Serviço Educativo

Tabela 11. AIMM 1 — Prestação do Serviço Educativo

Problema identificado	Os indicadores relacionados com a "Prestação do Serviço Educativo" revelaram resultados positivos face às metas. No entanto, considerou-se que existe margem de melhoria nesta área.			
OG	Reforçar as práticas pedagógicas e a utilização de recursos digitais, favorecendo um envolvimento mais ativo dos alunos nesse processo.			
OE	1.1	1.2	1.3	1.4
	Clarificar e uniformizar os conceitos associados à articulação curricular e interdisciplinaridade.	Uniformizar os procedimentos de registo dos DAC.	Promover uma utilização mais ativa dos recursos digitais pelos alunos.	Reforçar a partilha e divulgação das práticas pedagógicas observadas no âmbito da OMA.
Linhas de intervenção	Clarificação e uniformização dos conceitos e procedimentos associados à articulação curricular e aos DAC.	Promoção de uma utilização pedagógica diversificada dos recursos digitais, valorizando a participação ativa dos alunos.	Reforço da utilização pedagógica da Plataforma Teams e da monitorização das suas finalidades de utilização.	Reforço da partilha e divulgação de boas práticas pedagógicas identificadas na observação mútua de aulas.
Resultados esperados	Consolidação das práticas de articulação curricular, nomeadamente através do desenvolvimento de DAC. Diversificação da utilização pedagógica dos recursos digitais, promovendo uma participação mais ativa dos alunos. Generalização da utilização da Plataforma Teams e diversificação das suas finalidades pedagógicas. Reforço da partilha de boas práticas pedagógicas identificadas na observação mútua de aulas.			

Indicadores	Metas
Taxa de concretização dos DAC.	Realizar pelo menos 4 DAC por turma.
N.º de recursos digitais utilizados nas práticas letivas, por disciplina e tipologia.	Pelo menos 3 recursos por disciplina, incluindo 1 de interação/prática, criação/produção ou comunicação/colaboração.
Taxa de utilização da Plataforma Teams, por disciplina e finalidade de utilização.	100% das disciplinas, em todas as turmas.
N.º de momentos/iniciativas de partilha realizados.	Pelo menos 1 iniciativa por departamento, por semestre.
N.º de avaliações sumativas em plataformas digitais.	Pelo menos 2 por semestre, das quais, pelo menos 1 na Plataforma Intuitivo.

AIMM 2: Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Tabela 12. AIMM 2 — Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Problema identificado	Alguns indicadores relacionados com a "Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens" revelaram resultados positivos face às metas. No entanto, considerou-se que existe margem de melhoria nesta área.	
OG	Reforçar as práticas de avaliação pedagógica, generalizando a adoção de boas práticas e favorecendo um envolvimento mais ativo dos alunos nesse processo.	
OE	1.1	1.2
	Reforçar a utilização de rubricas de avaliação.	Reforçar a qualidade e a função reguladora do feedback.
Linhas de intervenção	Construção de rubricas transversais, aplicáveis em diferentes disciplinas/ departamentos e em situações de aprendizagem idênticas. Generalização da utilização de rubricas de avaliação, promovendo a construção e partilha de instrumentos transversais às diferentes disciplinas.	Aperfeiçoamento da monitorização das práticas de feedback, valorizando a sua qualidade e função reguladora das aprendizagens.
Resultados esperados	Consolidação das práticas de avaliação criterial, através da utilização sistemática de rubricas e da partilha de instrumentos de avaliação entre disciplinas e departamentos. Melhoria da qualidade e da função reguladora do feedback, proporcionando aos alunos oportunidades de melhoria das suas aprendizagens.	

Indicadores	Metas
N.º de rubricas por disciplina.	Pelo menos 2 rubricas por disciplina.
N.º de rubricas transversais construídas.	Entre 1 e 2 rubricas transversais.
N.º de momentos de feedback seguidos de oportunidades de melhoria ou reformulação, por disciplina e por semestre.	Pelo menos um momento por disciplina e por semestre.

3. AÇÕES DE MELHORIA

Foram concebidas 6 ações de melhoria (AM) em função dos problemas identificados e dos objetivos a alcançar, 4 prioritárias e 2 com margem de melhoria:

Tabela 13. Ações de Melhoria

Ações de Melhoria (AM)		Área de Intervenção
AM1	Melhoria das aprendizagens e dos resultados a Matemática.	AIP1
AM2	Desenvolvimento das competências de leitura e escrita e melhoria dos resultados a Português.	AIP1
AM3	Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar.	AIP2
AM4	Melhoria do clima de escola e redução da indisciplina.	AIP3
AM5	Melhoria e partilha de práticas pedagógicas	AIMM1
AM6	Melhoria das práticas de avaliação pedagógica	AIMM2

Nas páginas seguintes, apresentam-se as fichas das ações de melhoria, por referência aos seguintes itens:

- Designação da ação e área de intervenção;
- Coordenador(es) da ação e intervenientes;
- Objetivo(s) da ação;
- Medidas / atividades, destinatários, calendarização, indicadores de execução e metas;
- Fatores críticos de sucesso, monitorização e avaliação, fontes.

A avaliação dos resultados das ações de melhoria terá por referência os indicadores e as metas definidos no ponto 2, complementando a monitorização da execução das medidas apresentada nas respetivas fichas.

Ficha da Ação de Melhoria N.º 1

Designação da ação: Melhoria das aprendizagens e dos resultados a Matemática		
Coordenadores da ação:	Intervenientes:	AI
Paula Morais Marta Vieira	Docentes Titulares do 4.º ano Docentes dos Grupos 230 e 500	AIP1 – Melhoria das aprendizagens e dos resultados
Objetivo(s) da ação de melhoria:		
Melhorar as aprendizagens e os resultados dos alunos a Matemática, através do reforço das estratégias de ensino e de apoio às aprendizagens.		

Medidas / Atividades	Destinatários	Calendarização	Indicadores de execução	Metas
Coadjuvação no 1.ºC por um professor do 2.ºC.	Alunos - 3.º e 4.º anos	Quinzenal	Taxa de concretização das horas de coadjuvação.	≥ 90%
Coadjuvação na sala de aula.	Alunos - 2.º e 3.º Ciclos	Semanal	Taxa de sucesso a Matemática dos alunos abrangidos.	≥ 85%
Gabinete para o Sucesso (GPS).	Alunos - 9.º ano	Semanal	Taxa de sucesso a Matemática dos alunos abrangidos.	≥ 85%
Implementação da atividade "10 minutos a matematicar".	Alunos - 2.º Ciclo	Quinzenal	Taxa de desafios concretizados.	Pelo menos 90% dos desafios previstos.
Reforço da atividade "Às da Matemática".	Alunos - 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos	Mensal	Taxa de desafios concretizados.	Pelo menos 90% dos desafios previstos.

Fatores críticos de sucesso	Monitorização e avaliação	Fontes
Atitude dos alunos face ao estudo. Envolvimento dos EE nos assuntos escolares dos seus educados.	Intercalar: novembro e março; Semestral: fevereiro; Final: junho/julho	Grelhas de monitorização Observatório da Qualidade

Ficha da Ação de Melhoria N.º 2

Designação da ação: Desenvolvimento das competências de leitura e escrita e melhoria dos resultados a Português		
Coordenadores da ação:	**Intervenientes:**	**AI**
Ana Paula Cardoso (BE/CRE) Conceição Gonçalves Maria do Carmo Machado	Docentes dos vários grupos disciplinares Equipa de Autoavaliação	AIP1 – Melhoria das aprendizagens e dos resultados

Objetivo(s) da ação de melhoria:

Desenvolver as competências de leitura, escrita e comunicação oral, atendendo à diversidade das necessidades dos alunos, numa perspetiva de inclusão e promoção do sucesso escolar.
Promover o desenvolvimento das competências de literacia, através da articulação entre a biblioteca escolar e as diferentes áreas curriculares.
Promover o sucesso escolar e a inclusão dos alunos de PLNM, reforçando o desenvolvimento das suas competências linguísticas e a sua participação nas aprendizagens das diferentes disciplinas.

Medidas / Atividades	Destinatários	Calendarização	Indicadores de execução	Metas
Dinamização da atividade "10 Minutos a Ler".	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Diário	Taxa de turmas abrangidas	100% das turmas abrangidas
"Leituras com a Biblioteca".	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Famílias	Ao longo do ano	Taxa de concretização das atividades	Pelo menos 90% das atividades previstas
Estratégias de desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos de PLNM nas diferentes disciplinas, com base nos respetivos níveis de proficiência linguística.	Equipa de Autoavaliação	Semestral	Taxas de sucesso dos alunos de PLNM nas várias disciplinas	= taxas globais do AEMC (por disciplina, ano e ciclo)
	Alunos 2.º e 3.º Ciclos	Ao longo do ano	Taxa de concretização das estratégias definidas	Pelo menos 90% das atividades previstas

Fatores críticos de sucesso	Monitorização e avaliação	Fontes
Envolvimento dos alunos nas atividades. Envolvimento dos docentes na atividade "10 Minutos a Ler".	Semestral: fevereiro Final: junho/julho	Registos da atividade / Biblioteca Escolar Observatório da Qualidade

Ficha da Ação de Melhoria N.º 3

Designação da ação: Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar		
Coordenadores da ação:	Intervenientes:	AI
Ângela Santos Dina Santos Madalena Pessanha	Equipa do SPO; Mediador; Professores Titulares/DT Direção	AIP2 – Prevenção e redução do absentismo e do abandono escolar
Objetivo(s) da ação de melhoria:		
Reforçar a prevenção, a sinalização precoce, a monitorização e o acompanhamento das situações de absentismo e risco de abandono.		

Medidas / Atividades	Destinatários	Calendarização	Indicadores de execução	Metas
Acompanhamento psicológico e social pelo SPO.	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos/ EE	Ao longo do ano	Taxa de situações sinalizadas/ acompanhadas.	100%
Monitorização regular dos casos sinalizados pelos professores titulares/DT.	Docentes 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Ao longo do ano	Taxa de casos sinalizados objeto de monitorização.	100%
Intervenção do mediador junto dos alunos da comunidade cigana (parceria com a Lifeshaker).	Alunos comunidade cigana 2.º e 3.º Ciclos Famílias	Ao longo do ano	Taxa de intervenção do mediador.	100%
Reforço da articulação com a CPCJ nos casos que o justifiquem.	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos EE	Ao longo do ano	Taxa de intervenção da CPCJ nos casos que o justifiquem.	100%

Fatores críticos de sucesso	Monitorização e avaliação	Fontes
Atitude dos alunos face à escola. Envolvimento dos EE. Regularização de pedidos de transferência, em contexto migratório.	Intercalar: novembro e abril Semestral: fevereiro Final: junho/julho	Relatório do SPO Relatório do SATA Observatório da Qualidade Pedidos de intervenção da CPCJ

Ficha da Ação de Melhoria N.º 4

Designação da ação: Melhoria do clima de escola e redução da indisciplina		
Coordenadores da ação:	**Intervenientes:**	**AI**
Ângela Santos Conceição Marques Daniel Trindade e Dina Santos	Equipas: SPO e SATA; Animadora Sociocultural; Escola Segura; Professores Titulares/DT; Direção	AIP3 – Melhoria do clima de escola

Objetivo(s) da ação de melhoria:
Promover um clima escolar positivo, assente no respeito mútuo, na aplicação clara e consistente das regras de convivência e na prevenção e gestão da indisciplina e dos conflitos. Envolver os alunos na reflexão sobre as regras e a convivência escolar.

Medidas / Atividades	Destinatários	Calendarização	Indicadores de execução	Metas
Acompanhamento das situações de indisciplina pelo SATA.	Alunos 2.º e 3.º Ciclos/ EE	Ao longo do ano	Taxa de situações acompanhadas pelo SATA.	100%
Intervenção do SPO, (sempre que se justifique).	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos/ EE	Ao longo do ano	Taxa de situações acompanhadas pelo SPO.	100%
Dinamização de atividades na Ludoteca que promovam o convívio e as relações interpessoais.	Alunos 2.º e 3.º Ciclos	Ao longo do ano	N.º de atividades dinamizadas.	Pelo menos 1 por semana
Desenvolvimento de ações de promoção das competências pessoais e sociais.	Alunos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Em datas a definir	N.º de ações realizadas.	Pelo menos 1 em cada turma
Valorização das assembleias de turma e de delegados de turma.	Alunos 2.º e 3.º Ciclos	Mensal Semestral	N.º de assembleias realizadas.	1 X mês Pelo menos 1 por semestre
Reforço da tutoria do DT.	Alunos 2.º e 3.º Ciclos	Semanal	N.º de sessões de acompanhamento.	1 X semana

Fatores críticos de sucesso	Monitorização e avaliação	Fontes
Monitorização regular e acompanhamento individualizado dos casos sinalizados. Envolvimento dos EE no percurso escolar dos alunos.	Semestral: fevereiro Final: junho/julho	Relatório do SATA; Relatório do SPO; Relatório dos DT; Sessões da Escola Segura; Observatório da Qualidade

Ficha da Ação de Melhoria N.º 5

Designação da ação: Melhoria e partilha de práticas pedagógicas		
Coordenadores da ação:	Intervenientes:	AI
Conceição Gonçalves Susana Sampaio	Equipa de Autoavaliação Coordenadores de Departamento Docentes dos vários grupos disciplinares	AIMM1 – Prestação do Serviço Educativo
Objetivo(s) da ação de melhoria:		
Promover a melhoria das práticas pedagógicas, através da clarificação e uniformização dos procedimentos de articulação curricular, da utilização ativa dos recursos digitais pelos alunos e da partilha de boas práticas docentes.		

Medidas / Atividades	Destinatários	Calendarização	Indicadores de execução	Metas
Clarificação dos conceitos: "atividade de articulação curricular", atividade interdisciplinar e DAC, recurso digital, em função da sua finalidade. (V. anexo 1)	Docentes	Início do ano letivo	Orientações/ conceitos definidos e divulgados.	Conceitos clarificados e divulgados aos docentes.
Consolidação das práticas de articulação curricular através do desenvolvimento dos DAC (com uniformização dos respetivos procedimentos de planificação e registo).	Docentes Alunos	Ao longo do ano	Taxa de concretização de DAC.	Realizar pelo menos 4 DAC por turma.
Promoção de uma utilização pedagógica mais diversificada dos recursos digitais e da Plataforma TEAMS, com aperfeiçoamento da monitorização das respetivas práticas e finalidades de utilização.	Docentes Alunos	Ao longo do ano	Indicadores reformulados: N.º de recursos digitais utilizados, por disciplina e tipologia.	Pelo menos 3 por disciplina, incluindo 1 de tipologia que implique participação ativa dos alunos.
			Taxa de utilização da Plataforma	100% das disciplinas, em

Designação da ação: Melhoria e partilha de práticas pedagógicas				
			TEAMS por turma e disciplina e finalidade de utilização.	todas as turmas.
			N.º de avaliações sumativas em plataformas digitais.	Pelo menos 2 por semestre, das quais, pelo menos 1 na Plataforma Intuitivo.
Reforço de iniciativas de partilha das práticas observadas.	Docentes	Semestral	N.º de iniciativas de partilha realizadas.	Pelo menos 1 por Departamento, por semestre.

Fatores críticos de sucesso	Monitorização e avaliação	Fontes
Envolvimento dos docentes na articulação curricular e no desenvolvimento dos DAC. Disponibilidade de recursos tecnológicos adequados.	Semestral: fevereiro Final: junho/julho	Relatório do PAA Balanço do PADDE Relatório da OMA Observatório da Qualidade PTT

Ficha da Ação de Melhoria N.º 6

<table>
<tr><th colspan="5">Designação da ação: Melhoria das práticas de avaliação pedagógica</th></tr>
<tr><th>Coordenadores da ação:</th><th colspan="2">Intervenientes:</th><th colspan="2">AI</th></tr>
<tr><td>Conceição Gonçalves
Susana Sampaio</td><td colspan="2">Equipa de Autoavaliação
Docentes dos vários grupos disciplinares</td><td colspan="2">AIMM2 – Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens</td></tr>
<tr><th colspan="5">Objetivo(s) da ação de melhoria:</th></tr>
<tr><td colspan="5">Promover a melhoria das práticas de avaliação pedagógica, através da utilização de rubricas e da valorização do feedback como instrumento de regulação das aprendizagens.</td></tr>
<tr><th>Medidas / Atividades</th><th>Destinatários</th><th>Calendarização</th><th>Indicadores de execução</th><th>Metas</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Consolidação das práticas de avaliação criterial, através da utilização sistemática de rubricas, sua construção e partilha entre disciplinas/ departamentos.</td><td rowspan="2">Docentes
Alunos</td><td rowspan="2">Ao longo do ano letivo</td><td>N.º de rubricas por disciplina;</td><td>Pelo menos 2 rubricas por disciplina.</td></tr>
<tr><td>N.º de rubricas transversais construídas.</td><td>Entre 1 e 2 rubricas transversais.</td></tr>
<tr><td>Reforço da qualidade e da função reguladora do feedback, promovendo a sua utilização sistemática na melhoria das aprendizagens</td><td>Docentes
Alunos</td><td>Ao longo do ano letivo</td><td>Indicador reformulado:
N.º de momentos de feedback seguidos de oportunidade de melhoria ou reformulação, por disciplina e por semestre.</td><td>Pelo menos 1 momento por disciplina e por semestre.</td></tr>
<tr><th>Fatores críticos de sucesso</th><th colspan="2">Monitorização e avaliação</th><th colspan="2">Fontes</th></tr>
<tr><td>Envolvimento dos docentes.
Oportunidades para os alunos melhorarem ou reformularem os seus trabalhos a partir do feedback.
Concretização da reformulação pelos alunos.</td><td colspan="2">Semestral: fevereiro
Final: junho/julho</td><td colspan="2">Observatório da Qualidade
Relatórios dos Departamentos</td></tr>
</table>

ANEXO 1. Clarificação de conceitos

DAC

Enquadramento legal	O que são?	Como devem ser operacionalizados?	Como devem ser avaliados?
Portarias n.º 223-A/2018 e 226-A/2018: Regulamentam a operacionalização concreta dos DAC. Perfil dos Alunos: deve orientar todas as decisões.	Atividades de Articulação Curricular; Visam áreas de confluência entre disciplinas, promovendo trabalho interdisciplinar e conexões entre saberes.	A partir do currículo oficial, respeitando as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. As equipas trabalham em conjunto no planeamento, realização e avaliação das atividades DAC; Mobilizam conteúdos de cada disciplina participante.	Através de critérios definidos pelas disciplinas envolvidas. Através de estratégias de monitorização (ao longo do processo) e de avaliação (no final do processo) das aprendizagens dos alunos. Com momentos de feedback e de autorregulação.

Atividade interdisciplinar e atividade de articulação curricular[2]

Atividade de articulação curricular	Atividade interdisciplinar
Atividade que promove a articulação do trabalho docente entre disciplinas, anos de escolaridade ou ciclos de ensino, sem implicar a realização de uma atividade comum pelos alunos. Pode ser horizontal (entre disciplinas do mesmo ano de escolaridade) ou vertical (entre diferentes anos de escolaridade ou ciclos de ensino).	Atividade planificada conjuntamente por duas ou mais disciplinas, para realizar uma tarefa, resolver um problema ou desenvolver um projeto comum.

Recurso digital

Enquadramento legal	O que são?	Tipologia
DigCompEdu, Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, 2018.	Ferramentas, aplicações ou conteúdos em formato digital utilizados no processo de ensino e aprendizagem.	De acordo com a finalidade e o modo de utilização, consideram-se recursos de: – apresentação/ visualização, – consulta/ exploração, – interação/ prática, – criação/ produção, – comunicação/ colaboração.

Tipo de recurso digital	Definição	Exemplos
Recursos de apresentação/visualização	Recursos utilizados sobretudo pelo professor para apresentar, explicar ou disponibilizar informação, assumindo o aluno essencialmente o papel de recetor.	Apresentações, vídeos, infografias, documentos digitais, mapas/imagens projetados.
Recursos de consulta/exploração	Recursos que permitem ao aluno procurar, consultar ou explorar informação e conteúdos de forma orientada ou autónoma.	Sites, enciclopédias digitais, mapas interativos, visitas virtuais, repositórios, manuais digitais.
Recursos de interação/prática	Recursos em que o aluno interage com conteúdos, responde a questões, realiza exercícios ou recebe feedback.	Kahoot, Quizizz, Wordwall, formulários, exercícios interativos, EdPuzzle.
Recursos de criação/produção	Recursos utilizados pelo aluno para criar um produto ou construir conhecimento, individualmente ou em colaboração.	Apresentações, vídeos, podcasts, infografias, Padlet, Canva, documentos colaborativos, mapas conceptuais.
Recursos de comunicação/colaboração	Recursos que permitem comunicar, partilhar, cooperar ou desenvolver trabalho conjunto em ambiente digital.	Teams, fóruns, documentos partilhados, murais colaborativos.

[2] Distinção para efeitos de classificação das atividades no Agrupamento, e não como definições universais.

Equipa de Autoavaliação
Maria Conceição Morgado Morais Gonçalves (Coordenadora)
Ana João Marques Cravo
Ana Rita Camilo Almeida Pereira
Daniel João Ramalho Trindade
Susana da Nóbrega Brites Moita de Sampaio
Sofia Alexandra Mendes da Costa Lourenço

Apresentado em Conselho Pedagógico de 14 de outubro de 2026 e

Aprovado em Conselho Geral de _____